Boletim Econômico Semanal

27 de dezembro de 2024

Retrospectiva

A semana foi marcada por eventos relevantes no Brasil, com destaque para a divulgação da prévia da inflação.

O IPCA -15 de dezembro foi de 0,34% desacelerando em relação novembro cujo resultado foi de 0,62%. Com o resultado, o índice encerrou 2024 com uma alta acumulada de 4,71%, acima da meta de inflação do Banco Central do Brasil (BC). Entre os nove grupos de produtos e serviços pesquisados, cinco apresentaram alta em dezembro. Alimentação e bebidas foi responsável não só pela maior variação (1,47%), como também pelo impacto positivo mais acentuado (0,32 p.p.). A maior variação acumulada no ano (8,00%) e a maior contribuição (1,68 p.p.) foram do mesmo grupo. Destaca- se também que a taxa de desemprego caiu para 6,1% no trimestre terminado em novembro, aponta a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD).

Renda Variável

O IBOVESPA encerrou a semana com uma queda de 1,5%, fechando em 120.269 pontos, com uma menor liquidez devido ao feriado de Natal. O que pautou o mercado foi a continuidade das incertezas com o cenário fiscal. Os investidores também ficaram atentos às discussões sobre as emendas parlamentares, após o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, convocar uma reunião com líderes do Congresso mesmo em meio ao recesso parlamentar. Nos Estados Unidos, as bolsas de Nova York também fecharam predominantemente em alta.

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros encerraram em forte alta ao longo da curva. A curva, portanto, apresentou ganho de inclinação. As taxas de juro real tiveram alta com rendimentos das NTN-b com vencimento em 2030 se consolidaram em patamares próximos a 7,59%. Com isso, os índices da Anbima seguem em baixa no mês. Diante desse cenário, mantemos uma recomendação de postura cautelosa, priorizando ativos de proteção para capturar ganhos, sempre considerando a diversificação das alocações e nossas orientações.

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	dez/24	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,14%	0,79%	10,72%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,01%	-0,32%	5,75%
IMA Geral	-0,18%	-0,37%	5,34%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	-0,27%	-1,77%	-1,58%
IMA-B 5	0,00%	-0,25%	6,20%
IMA-B 5+	-0,48%	-2,90%	-7,22%
Prefixados			
IRF-M	-0,78%	-1,31%	2,22%
IRF-M 1	0,08%	0,54%	9,28%
IRF-M 1+	-1,27%	-2,33%	-1,16%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	-0,84%	-3,65%	-9,77%
IBX	-0,84%	-3,75%	-9,11%
MSCI WORLD	2,95%	1,01%	51,85%
S&P 500	3,27%	1,94%	61,20%

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 3,49%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 2,01%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 4,90% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 4,96%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de dezembro ficaram em 0,59%. Para o mês de janeiro, a projeção foi 0%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,94%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2024 ficou em 4,10%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial -2024			
IPCA + 5,25%	10,57%	INPC + 5,25%	10,55%
IPCA + 5,10%	10,25%	INPC + 5,10%	10,23%

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2024 foi de 4,69%. Para 2025, a projeção ficou em 4,40%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2025, foram estimadas em 14,75%. Para 2026 as projeções foram de 12%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R$6,05, e estima a taxa em R$5,96 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US$74,15 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US$74,29 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$70 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção também foi de US$70 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 62,80%. Para 2025, a projeção ficou em 67%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,50%. Para 2025, a projeção ficou em -0,60%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO 27 de dezembro de 2024

	2024				2025				2026		2027	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,71	4,91	**4,90**	▼ (1)	4,40	4,84	**4,96**	▲ (11)	4,01	▲ (1)	3,83	▲ (4)
PIB (var. %)	3,22	3,49	**3,49**	= (1)	1,95	2,02	**2,01**	▼ (1)	1,80	▼ (2)	2,00	= (75)
CÂMBIO (R$/US$)	5,70	6,00	**6,05**	▲ (4)	5,60	5,90	**5,96**	▲ (9)	5,90	▲ (7)	5,80	= (1)
SELIC (% a.a.)	11,75				12,63	14,75	**14,75**	= (1)	12,00	▲ (5)	10,00	= (3)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

27/12/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.